

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
ADENE

**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2005**

Recife, fevereiro de 2006

SUMÁRIO

Apresentação

1. Contextualização

- 1.1. Situação Problema**
- 1.2. Principais Causas**

2. Plano de Ação 2005

- 2.1. Antecedentes à Elaboração do Plano**
- 2.2. Objetivos do Plano**
- 2.3. Diretrizes Estratégicas para Implementação do Plano**
- 2.4. Estratégia de Atuação do Plano**
- 2.5. Principais Dificuldades Operacionais**
- 2.6. Pontos Positivos Registrados em 2005**

3. Desempenho das Atividades

- 3.1. Planejamento, Promoção e Gestão do Desenvolvimento**
- 3.2. Atividades Orçamentárias em Andamento**
- 3.3. Atividades Não-Orçamentárias em Andamento**
- 3.4. Atividades Desenvolvidas com Recursos Inscritos em Restos a Pagar 2004**
- 3.5. Atividades Articuladas e Negociadas, Porém Não Implementadas**

4. Desempenho Orçamentário

5. Sugestões para Eliminação de Dificuldades e Aperfeiçoamento das Atividades

6. Perspectivas para 2006

- 6.1. Medidas organizacionais**
- 6.2 Medidas Técnico-Orçamentárias**

7. Considerações Finais



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar uma descrição do desempenho das atividades desta Agência no exercício de 2005, além de subsidiar a sua administração superior e o Ministério da Integração Nacional, na elaboração dos relatórios que tratam do Balanço do Terceiro Ano de Governo e da Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional. Nele estão contidas as principais realizações em atendimento às recomendações estabelecidas pela Casa Civil por meio do Ofício-Circular n.º 932/2004/MP/C.Civil-PR, de 17 de dezembro de 2004.

Pretende informar sobre as atividades orçamentárias e não-orçamentárias, bem como as realizadas e em fase de conclusão, implementadas com os recursos de 2005, além daquelas que utilizaram os recursos inscritos em Restos a Pagar (2004).

Além de ser informativo, o presente documento apresenta uma contextualização da problemática regional, diretrizes e estratégias de atuação, destacando os pontos positivos registrados no exercício de 2005, as principais dificuldades enfrentadas e lacunas observadas na implementação do Plano de Ação, bem como as providências implementadas para a eliminação ou a minimização das dificuldades, além de sugestões que permitam melhorar o desempenho em 2006.

Destaca por fim, o avanço observado nas realizações finalísticas, cujo desempenho em termos relativos, contrasta positivamente quando comparado aos resultados de 2004.

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

O esgotamento de modelos de desenvolvimento parece ser a senha para os atuais desafios nos tradicionais impasses da pobreza e da desigualdade, o que leva à necessidade de mudanças profundas no enfoque do planejamento, da promoção e da gestão do desenvolvimento.

A superação da pobreza e a busca de uma sociedade menos desigual, segundo as orientações estratégicas da Presidência da República, passam a ser não apenas imperativos de justiça social, mas também, desafios dos quais depende, em grande medida, o futuro da Nação.

1.1.- SITUAÇÃO PROBLEMA

No Nordeste, a questão social das desigualdades intra e inter-regionais, é um problema estrutural, dadas às características históricas da Região e ao modelo concentrador de renda e capital que comandou o crescimento das economias nacional e regional.

Hoje há um Nordeste dividido. Espaços sub-regionais com certo dinamismo econômico que contrastam com a miséria que se agrava, especialmente e de forma concentrada, no Semi-Árido. O processo de crescimento e de integração da economia regional, não obstante ter promovido o dinamismo, o aumento de produtividade e a modernização da estrutura produtiva, não reduziu as desigualdades das condições de vida e da renda da população, porém evitou o aprofundamento das disparidades de desenvolvimento inter-regional.

Esse caráter estrutural do subdesenvolvimento tem se agravado, nas últimas décadas, pela exclusão econômica em alguns setores e pela ampliação do abismo social, político e cultural.

Nesse contexto, a problemática social do Nordeste apresenta duas características marcantes :

- A primeira, refere-se à desvantajosa situação relativa que a Região desfruta no contexto nacional, revelada por qualquer indicador que se tome.
- A segunda, é a alarmante desigualdade no próprio interior da sociedade nordestina.

1.2- PRINCIPAIS CAUSAS DOS PROBLEMAS

- Baixos índices de eficácia e efetividade dos Programas/Políticas aplicadas à Região;
- Deficiente organização do aparelho estatal para promover a articulação e integração das políticas/programas
- Fraco comprometimento das lideranças e organizações do poder político regional e nacional em relação à implementação das políticas e programas
- Incipiente organização da sociedade para pressionar pela definição e implementação de políticas/programas regionais
- Dispersão, parcialidade e defasagem das informações e conhecimento, com resistências culturais à inovação
- Defasagem tecnológica associada à deficiente capacidade empreendedora e gerencial.

O repensar do processo de desenvolvimento e de aperfeiçoamento da gestão institucional tem permeado os espaços de discussão e de planejamento, exigindo da ADENE uma mudança de paradigma de desenvolvimento. Mudança que exige uma direção estratégica, premissas e compromissos interinstitucionais compartilhados, sem a perda da visão de longo prazo, que estimulem os diversos grupos sociais a serem co-partícipes do processo de desenvolvimento regional.

O início desse repensar pode ser notado em 2005, por meio do conjunto de iniciativas implementadas pela Agência, que alargou o horizonte de sua atuação institucional, como verifica-se pelo incremento de suas parcerias e pela ampliação do espectro de ações, como denotam as atividades finalísticas implementadas com recursos de programas como os de: Gestão da Política; Conviver; Aquicultura e Produzir, além de outras do Promover, mesmo considerando-se as limitações orçamentárias de 2005. Aliás, alguns desses programas - Aquicultura e Produzir, como os dois últimos, sequer tiveram ações realizadas no ano anterior.

Contudo, apesar dos resultados apresentados, faz-se necessário a construção de um novo modelo, que implique no desenvolvimento sustentável, na conservação dos recursos naturais e na equidade social, mediante intervenções programadas para longo prazo e seleção de áreas-chave de atuação, tendo nos espaços sub-regional e local a convergência das iniciativas e intervenções públicas e privadas.

Para que isso ocorra é necessário que sejam propiciadas à ADENE as condições para que sejam implementadas ações voltadas para :

- A expansão do acesso ao conhecimento e à informação.
- O estímulo à capacitação dos recursos humanos para a inovação tecnológica, empreendedorismo e melhoria gerencial.
- A potencialização do crescimento econômico em bases competitivas.
- O investimento em um novo paradigma de desenvolvimento sob o enfoque do desenvolvimento sub-regional.
- O fomento ao processo de organização e mobilização da população.
- A promoção incluyente de melhores oportunidades econômicas e sociais para os excluídos.

2- PLANO DE AÇÃO 2005

2.1- ANTECEDENTES À ELABORAÇÃO DO PLANO

Em função de todo o trabalho pró-ativo, o Plano de Ação da ADENE, neste exercício, sofreu poucos ajustes e os limites orçamentários, principalmente dos Programas Finalísticos, foram aprovados conforme a LOA 2005.

Em meados de 2004, foi discutido internamente um Roteiro Metodológico para Elaboração do Plano de Ação e um Documento de Caráter Conceitual para caracterizar a situação-problema a enfrentar. Esse roteiro vem sendo aplicado. E em outubro de 2004, foi realizada uma Oficina de Trabalho com a finalidade de discutir, analisar e definir, com os dirigentes e técnicos da ADENE, uma programação de trabalho para 2005.

2.2- OBJETIVOS DO PLANO

O Plano de Ação, centrado numa visão de futuro focada em resultado, tem por objetivo elevar os índices de desenvolvimento, mediante uma ação integrada de planejamento, de articulação, e de captação de recursos, adotando como padrão indutor o processo de desenvolvimento em escala sub-regional e local, no contexto regional.

Neste sentido, a ADENE centrou sua atuação no plano sub-regional, prioritariamente no semi-árido nordestino, com intervenções orientadas para:

- explorar as potencialidades em bases competitivas;
- fortalecer a expansão das atividades produtivas;
- aumentar o emprego e a renda;
- melhorar o processo de organização psicossocial (motivação das pessoas para uma mentalidade de mobilização); e
- melhorar a qualidade e as condições de vida da população.

2.3- DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

- As intervenções tiveram como base metodológica uma sistemática de atuação integradora entre os diferentes programas/ações da ADENE, assim como entre as diversas instituições de apoio (órgãos públicos e privados).
- As ações buscaram um caráter globalizante, de modo a ampliar o âmbito de atuação dos diferentes programas e propiciar um maior alcance social das intervenções.
- Os programas/projetos serão monitorados e avaliados através de instrumentos simples que possam captar os resultados das ações implementadas. Trata-se de adotar um sistema de acompanhamento e controle, formado a partir de um conjunto de indicadores em fase de elaboração.

2.4- ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DO PLANO

Foram três as estratégias selecionadas que, integradas entre si, permitem atingir a situação desejada e os objetivos do desenvolvimento sócio-econômico da Região, articulados aos objetivos e estratégias nacionais:

- Estratégia espacial com a convergência das ações em espaços selecionados de modo a concretizar as prioridades do Governo Federal, estabelecidas na LDO, e potencializar os resultados dos programas, projetos e atividades setoriais;
- Estratégia de apoio às atividades produtivas já apoiadas nos Planos anteriores de modo a permitir a ampliação dos efeitos multiplicadores do processo de desenvolvimento, numa conotação regional, particularmente no que diz respeito à integração e formação de cadeias produtivas, e ao estímulo da organização social;

- Estratégia de legitimidade do Estado na Região como referencial para a articulação da atuação dos diversos agentes governamentais, privados e da sociedade organizada, na medida em que se firma o papel e a ação do Governo Federal.

2.5 - PRINCIPAIS DIFICULDADES OPERACIONAIS

- Demora na liberação do Plano de Ação e dos Limites Orçamentários, resultando em pouco tempo para a formalização dos convênios ou contratos. A principal dificuldade para a execução do orçamento de 2005, mais uma vez, foi motivada pela demora na liberação das verbas orçamentárias (Financeiro) o que afetou, sobremaneira as aplicações nas ações finalísticas;
- Falta de conhecimento, por parte de alguns convenientes, sobre as exigências da legislação para execução das atividades, principalmente em relação à celebração de convênios;
- Indefinições político-institucionais da recriação da SUDENE, com repercussão na Estrutura organizacional/fluxos e competências da ADENE;
- Escassez do corpo técnico existente;
- Falta de um sistema informatizado para um maior controle na concessão dos Incentivos Especiais, bem como na celebração e no acompanhamento dos convênios;
- Apreciável número de servidores das Unidades Administrativas da ADENE, deslocados para trabalhar em Comissões de Procedimentos Administrativos, reduzindo o já limitado contingente técnico, com reflexos no desempenho institucional;
- Dificuldades na preparação da folha de pagamento, relacionadas com a liberação de recursos por parte do Ministério da Integração, face às constantes preocupações e comunicações cobradas ao setor financeiro da ADENE, por aquele Ministério, e respondidas na forma de planilhas com projeções mensais e solicitações de liberações;
- Descontinuidade das ações de articulação e planejamento, decorrente da extinção da SUDENE, que ainda repercutem na implementação das ações de planejamento regional e na capacidade de mobilização político-institucional dos parceiros.

2.6 - PONTOS POSITIVOS REGISTRADOS EM 2005

- Retomada de credibilidade junto aos parceiros;
- Aprendizagem interna, com resultados mais positivos em relação à celebração de convênios no exercício anterior;
- Ampliação da articulação, com a promoção e a presença em eventos e visitas a campo, contribuindo para melhor conhecimento da realidade dos sub-espacos regionais;
- Integração das equipes, e maior proximidade com os Ministérios e seus Programas;
- Melhor estruturação e monitoramento dos projetos apoiados; e,
- Elaboração de uma metodologia de acompanhamento e avaliação de programas e ações, para adoção em 2006.

3- DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

3.1- PLANEJAMENTO, PROMOÇÃO E GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO

Considerando o planejamento o mais importante instrumento para alavancar transformações e cabendo à ADENE a função de planejar, ela o tem feito a partir da identificação dos problemas, suas causas e demandas da sociedade, de forma participativa, em articulação com as instituições e entidades representativas da Região, para a definição de intervenções que alcancem a transformação desejada.

Apesar dos aspectos positivos verificados no desempenho de 2005, entende-se que as ações de Planejamento foram **prejudicadas** em decorrência da :

- Falta de uma Programação Plurianual. Hoje, adota-se uma sistemática inversa. Primeiro é definido o Orçamento e, em função deste, é elaborado o Plano de Ação anual. Esse processo, além de pontual, é

infrutífero e nega o necessário princípio integrador que deve haver entre a identificação de um problema, a ação escolhida para resolvê-lo, sua abrangência político-institucional e sua dimensão espacial, razão pela qual não garante e muitas vezes nem apresenta resultados efetivos, prejudicando as conseqüências esperadas no longo prazo;

- Retardo na aprovação pela SECEX/MI do Plano de Ação. Só em meados do exercício (junho/julho) foi aprovado o Plano de Ação e, a partir de agosto, liberados os limites orçamentários, com o empenho limitado até 31 de outubro, posteriormente estendido até o final de novembro; e
- Insuficiência de dados atualizados sobre a realidade sócio-econômica e ambiental dos sub-espços selecionados.

Vale lembrar que o planejamento se completa na Ação, estando, assim, associado à noção de Gestão, e direcionado, também, para:

- Articulação das políticas, programas e projetos regionais de interesse estratégico para o desenvolvimento competitivo da economia regional.
- Integração das ações das diferentes esferas de Governo e da Sociedade Civil Organizada da Região.
- Promoção de negócios e investimentos privados nacionais e estrangeiros, no Nordeste, e apoio às intervenções e aos instrumentos de desenvolvimento.

3.2- ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS EM ANDAMENTO

O Plano de Ação aprovado pela SECEX/MI, sofreu algumas alterações com exclusão e inclusão de algumas atividades, em função do atraso na liberação dos recursos financeiros e da data limite para empenho - 31 de outubro - definida pelo MI.

Atualmente, encontram-se em andamento 88,9% das propostas aprovadas pela ADENE. Foram abertos 18 Processos voltados para Convênios e, destes, 16 tiveram os convênios celebrados, todos com recursos na condição de “Restos a Pagar de 2005”. Foram assinados, também, mais três Contratos, estes celebrados e pagos em 2005. As atividades implementadas estão assim distribuídas:

- **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – PDNE**, em elaboração, juntamente com o MI (em fase de conclusão).
- **Levantamento das Necessidades de Capacitação para o Setor Produtivo** - celebrado convênio com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba para diagnóstico das necessidades de capacitação dos setores econômicos, com as respectivas Cadeias Produtivas e Arranjos Produtivos Locais priorizadas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste.
- **Ampliação e Atualização das Bases de Dados sobre a Região Nordeste** mediante:
 - **“Caracterização das Mesorregiões do Nordeste”** - celebrado contrato com as empresas DATAMÉTRICA/PE e MÉTODO/DF, com a finalidade de aprimorar os conhecimentos sobre as Mesorregiões e subsidiar ações mais eficazes. Foram iniciados os trabalhos de caracterização das Mesorregiões do Xingó, do Cristalino Seridó, do Araripe e do Vale do Jequitinhonha, que prevê o levantamento de informações sociais, econômicas, culturais, de infra-estrutura e ambientais por município, em cada mesorregião, com previsão de conclusão em junho/06.
 - **“Diagnóstico Energético do Semi – Árido Nordestino”** - celebrado convênio com a ATECEL/PB – Associação Técnico Científica Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, para a elaboração do diagnóstico energético da Meso Região do Araripe Pernambucano, abrangendo os municípios de Araripina, Ipubi, Trindade, Bodocó e Ouricuri.
 - **“Levantamento Pedoclimático na Mesorregião Chapada do Araripe, nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, na escala 1:100.000”** - celebrado convênio com a FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia/PE, com vistas a proporcionar um instrumento de planejamento e gestão para área prioritária do Governo Federal - a Mesorregião do Araripe, que abrange territórios do Piauí, Ceará e Pernambuco.

- **Planejamento Energético no Nordeste - Balanço Energético** - celebrado contrato com a EPE - Empresa de Pesquisa Energética/RJ do Ministério das Minas e Energia, visando, entre outras atividades, a realização de estudos e a oferta de treinamento sobre Balanço Energético na Região Nordeste, de modo a compartilhar a metodologia com os estados da Região Nordeste objetivando a qualificação de recursos humanos habilitados à realização do planejamento energético regional e à confecção dos respectivos balanços energéticos.
- **Melhoramento do Sistema de Informação e Informática da ADENE**
 - Aquisição de Framework e ferramentas para desenvolvimento de aplicativos
 - Aquisição de Antivírus para rede local
 - Serviço de Infra-estrutura de rede local
 - Material de consumo para infra-estrutura da rede local
 - Manutenção dos servidores da rede.
- **Melhoramento na área de Comunicação Interna e Externa da ADENE**
 - Criação e implementação de Boletim Informativo impresso, para divulgação dos eventos e ações da ADENE (providenciada a abertura de processo de licitação);
 - Dinamização das atividades de imprensa (contratação de Assessor de Imprensa em andamento).
- **Consolidação da Rede Nordeste de Biodiesel** – tem como objetivo integrar as políticas públicas de geração de emprego e renda através da produção de mamona na agricultura familiar, e de biodiesel para o consumo nacional
- **Capacitação de Técnicos Multiplicadores no APL da Mandioca, em Alagoas** - celebrado convênio com a Federação dos Trabalhadores Agropecuários – FETAG/AL para a capacitação de agentes de desenvolvimento agropecuário na mandiocultura,(técnicos agropecuários – ADR e agricultores familiares), no Estado de Alagoas.
- **Apoio ao Desenvolvimento Sub-Regional Endógeno** – neste enfoque a ADENE, em espaços sub regionais e nas Mesorregiões definidas pelo MI como prioritárias, centrou esforços no apoio a arranjos produtivos locais – APLs como **ovinocaprinocultura, piscicultura, mineração- APL Gemas, e beneficiamento de leite de cabra**, principalmente ao nível de pequenos produtores, como forma de fixar o homem à terra. Foram formalizados convênios com Governos Estaduais dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, Prefeitura Municipal de Iguaracy - Pajeú/PE, Parque Tecnológico da Paraíba/Universidade Federal de Campina Grande , e Instituto Xingó para apoio ao:
 - *“Fortalecimento do Agronegócio da Ovinocaprinocultura” no Cristalino do Rio Grande do Norte*
 - *“Fortalecimento do Agronegócio da Ovinocaprinocultura” no Cristalino da Paraíba*
 - *“Fortalecimento do Agronegócio da Ovinocaprinocultura” em Pernambuco*
 - *APL – “Usina de Beneficiamento de Leite de Cabra” em Iguaracy - PE*
 - *APL – “GEMAS - Mineração”*
 - *APL – “Piscicultura na Meso Xingó”*
 - *“Ovinocaprinocultura: Capacitação, Processamento de Produtos da Ovinocaprinocultura, na Meso Xingo”*
- **Capacitação em Gerenciamento de Recursos Hídricos** - celebrados convênios com os Governos dos Estados de Pernambuco e Paraíba – Secretarias Estaduais de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente; e com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte – Secretaria Estadual de Recursos Hídricos para capacitar representantes do Poder Público e da Sociedade (entidades civis e usuário de água) envolvidas no gerenciamento do sistema integrado de abastecimento d’água e atuantes nas bacias hidrográficas, abaixo relacionadas.
 - *“Capacitação em Gerenciamento de Recursos Hídricos /PE - Bacias de Brígida, Moxotó e Terra Nova”*
 - *“Capacitação em Gerenciamento de Recursos Hídricos PB - Bacia do Rio Paraíba”*
 - *“Capacitação em Gerenciamento de Recursos Hídricos RN - Bacia do Açú”*
- **Desenvolvimento da Maricultura no Nordeste** - celebrado convênio com o Instituto Xingó com o objetivo de estudar: a) a reprodução e a larvicultura em cativeiro do beijupirá (*Rachycentron canadum*); b) o cultivo da ostra nativa (*Crassostrea rhizophorae*) em ambientes estuarinos; e, c) a potencialidade de cultivo do sururu (*Mytella falcata*) no estuário do rio Piauí, Município de Estância-

SE. A ADENE centrou os esforços em apoiar o projeto na **Faixa Costeira**, como forma de dotar a região de um projeto que possa efetivamente respaldar cientificamente produtores e órgãos através de instrumento para o cultivo e manejo da maricultura.

- **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.** O Programa de Capacitação dos servidores da ADENE foi desenvolvido com vistas à valorização do servidor, à promoção do conhecimento e ao fortalecimento gerencial, tendo a parceria de instituições públicas e particulares, bem como contratação de facilitadores/instrutores. No campo operacional, foi dada prioridade ao suporte de administração financeira, com a capacitação de servidores e técnicos. No campo de conhecimentos técnicos, voltados para o planejamento regional, investiu-se na formação de técnicos através de participação em eventos, com prioridade em estratégias de implantação de projetos econômicos/sociais regionais e sub-regionais. No campo da gestão administrativa, foi dada prioridade em ações para a inovação e melhoria da gestão pública com a capacitação de gerentes de áreas estratégicas, com ênfase nas iniciativas de articulação para a promoção de programas regionais, buscando garantir a efetividade da missão institucional. Foram contratados, também, colaboradores para conduzir a discussão e avaliação do Plano de Ação 2004/2005, bem como a identificação e definição de alternativas para a elaboração do Plano de Ação 2006.
- **Ações Federais de Emergência no Estado de Pernambuco** para atendimento da situação de calamidade provocada pelas chuvas.
- **OPERAÇÕES ESPECIAIS: FINANCIAMENTOS COM RETORNO - FDNE - Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no Âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste** (MP nº 2.165-3, de 27 de junho de 2001). São beneficiárias as Empresas Privadas da Região Nordeste. Parceiros: MI, Banco do Nordeste e Governos Estaduais. Os recursos totais previstos no Orçamento Geral da União (2005) foram de R\$ 855 milhões. Até o fim do exercício, foram analisadas todas as 20 (vinte) cartas-consulta apresentadas, com investimentos totais projetados de R\$ 7,5 bilhões e requerimentos de R\$ 3,8 bilhões do FDNE. Desse total, foram aprovados, 9 (nove) pleitos, localizados nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, com investimentos estimados em R\$ 3,3 bilhões dos quais R\$ 1,98 bilhão serão demandados do FDNE. Dentre esses, destaque-se o referente à Transnordestina S. A. que requererá, de acordo com o projeto executivo, a mobilização de recursos de R\$ 4,5 bilhões em 3 anos, sendo R\$ 2,05 bilhões oriundos do FDNE. Esse projeto, de alto significado para a estrutura econômica do Nordeste, destaca-se pelos seus objetivos macroeconômicos de integração intra e inter-regional, viabilizando perspectivas, em médio prazo, de incorporação e inserção de partes significativas de áreas agrícolas e de mineração do Nordeste aos mercados extra-regional e externo e, ao mesmo tempo, de interiorização do processo de desenvolvimento econômico-social, contribuindo para a implementação e consolidação de arranjos produtivos e economias locais integradas e sustentadas ao longo do seu delineamento. A partir do Decreto 5.592, de 23.11.05, espera-se que muitas das limitações impostas pela legislação anterior sejam superadas e ceneze maiores expectativas de atratividade de demanda de investimentos por parte da iniciativa privada.

3.3- ATIVIDADES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS EM ANDAMENTO

- **INCENTIVOS ESPECIAIS – Isenção, Redução e Reinvestimentos do IRPJ** - Os incentivos fiscais estão sendo administrados pela ADENE desde 13 de fevereiro de 2004, quando foi publicado no DOU o Decreto nº 4.985, de 12 de fevereiro de 2004, que foi, por sua vez, tornado operacional por meio da Portaria Conjunta n.º 28, de 30 de março de 2004, publicada no DOU de 01 de abril de 2004, que transferiu do Grupo de Assessoramento para assuntos pós-inventário da SUDENE, entre outras providências, o acervo de processos e documentos dos incentivos especiais.

Sobre o assunto, em 2005 foram expedidos 388 laudos constitutivos para aprovação de pleitos de isenção ou redução do IRPJ. Desse total, 24% foram para a BA; 2% para AL; 3% para SE; 4% para PB; 12% para RN; 4% para PI; 20% para PE; 2% para MG; 4% para MA; 2% para ES; e 23% para o CE. Foram aprovados, também, 18 pareceres para a utilização dos Recursos do Art. 19 da Lei 8167/91-Reinvestimento.

- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE SUB-REGIÕES DO NORDESTE DO BRASIL – BRA-04/024** tem por objetivo implementar estratégias e instrumentos de apoio a Núcleos e Arranjos Produtivos Locais, com vistas ao desenvolvimento produtivo endógeno de sub-regiões menos dinâmicas do Nordeste Brasileiro. As estratégias e metodologias desenvolvidas através deste Projeto constituirão um acervo de experiências piloto a serem utilizadas pelo Ministério da Integração Nacional em futuras intervenções regionais e nacionais. Os principais parceiros são o MI, PNUD, ABC/MRE, os estados, e instituições não governamentais. São beneficiados os pequenos e médios empreendedores, na melhoria da negociação e comercialização, propiciando a competitividade. O valor dos recursos do Projeto é de R\$ 9.085.020,20 (nove milhões e oitenta e cinco mil e vinte reais), correspondentes a US\$ 3.122.000,00 (três milhões e cento e vinte e dois mil dólares americanos), calculados à taxa de câmbio das Nações Unidas, em maio/2004 (US\$ 1.00 = R\$ 2,91). Os recursos financeiros são remanescentes do Projeto BRA/98/017. Este valor será objeto de ajustes segundo variação da taxa operacional das Nações Unidas durante a vigência do projeto. Foi previsto serem aplicados, em 2005, US\$ 1.633.000,00 e, em 2006, US\$ 1.489.000,00, respectivamente. No ano de 2005, várias ações foram realizadas seguindo uma programação trimestral que foi cumprida de acordo com o cronograma planejado. Houve uma suspensão do processo, pelo Ministério da Integração Nacional, para um aprofundamento de determinadas questões, com o intuito de inserir as ações do Projeto, dentro do contexto do próprio Ministério, tendo em vista sua importância para toda a Região e, assim, rever a metodologia de implantação para que estrategicamente e politicamente atinja o potencial que o referido Projeto representa para a Região Nordeste. Em 2005 foram gastos um total de R\$ 554.075,82, dos quais R\$ 82.205,62 foram aplicados pelo Projeto Integrar na contratação de consultores selecionados pela ADENE e R\$ 471.870,20 pelo Ministério da Integração Nacional na contratação de serviços da Biofábrica Moscamed Brasil.
- ADMINISTRAÇÃO DO ESPÓLIO DE CONVÊNIOS DA EXTINTA SUDENE**

No final de 2005, a recepção de processos de convênio da extinta SUDENE e encaminhamento de providências para sua regularização e encerramento, registrou a seguinte situação:

- Total de Convênios inventariados: 828
- Total de Convênios com problemas resolvidos: 516 sendo 469 na época da Inventariança Extrajudicial da extinta SUDENE e 47 pela ADENE.
- Total de Convênios com tramitação para encerramento na unidade de convênios: 175
- Total de Convênios em tramitação para encerramento em outras unidades: 137, sendo 98 processos em Tomada de Contas Especial e 39 referentes a verificações de contratos do Programa FINACOM, que estão na Auditoria interna.

O baixo desempenho verificado na fase de administração do espólio pela ADENE deve-se não apenas ao pequeno número de técnicos envolvidos (5), mas aos afastamentos para a presidência de comissões de sindicância, de ética, de tomada de contas especial, ou licenciamentos provocados por graves problemas de saúde em servidores.

Os cortes orçamentários aplicados pelo Ministério da Integração Nacional sobre os pedidos de dotações para 2004 e 2005, visando os trabalhos de vistoria em convênios da extinta SUDENE, aliás uma exigência da Controladoria-Geral da União em Pernambuco, prejudicaram o cronograma de encerramento e baixa de responsabilidade no SIAFI. Contudo, apesar dessas restrições, foi possível o encerramento de 47 convênios, porém outros 175 ainda demandam providências para que a carteira, no que tange à citada coordenação possa ser “limpa”. Esse passivo, associado às limitações orçamentárias e de pessoal terminam por desenhar um quadro que poderá comprometer o desempenho institucional nesse quesito se o reforço da equipe ou as limitações orçamentárias/financeiras não forem superadas.

- ATIVIDADES DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO**

A unidade de comunicação foi implementada em 2005, tendo como algumas de suas competências :

- Execução e Monitoração do Plano de Comunicação Interna e Externa;
- Elaboração do calendário mensal de eventos, sistematicamente enviado para o MI;
- Assistência aos comitês da ADENE, elaboração dos respectivos relatórios informativos e encaminhamentos subseqüentes, tanto internamente como ao MI;
- Participação no Comitê de Comunicação do MI;
- Preparação de minutas de ofícios, convites e avisos internos especiais;
- Divulgação em murais internos de notícias sobre a ADENE e MI;
- A disseminação, na intranet e internet, da Agenda Geral da administração superior e das notícias em destaque, estas colocadas no “site” da ADENE;
- Elaboração de Clipping diário e remessa para as gerências e seus funcionários;
- Envio de *releases* e contato com a mídia sobre os eventos de destaque (seminários, reuniões, audiências, etc.) da ADENE e por ela patrocinados;
- Apoio aos jornalistas em ocasiões específicas (entrevistas, elaboração de material jornalístico)
- Atualização sistemática de Maillings
- Apoio na organização de eventos e articulação junto a cerimoniais
- Assessoramento aos Gestores da ADENE quanto à divulgação de atividades de suas áreas.
- Assistência ao Diretor-Geral da ADENE na elaboração de seus comunicados

- **ATIVIDADES DA PROCURADORIA**

- Assessoria e consultoria jurídica às unidades de Convênio, Contratos, Administração, Pessoal e Licitação.
- Demandas judiciais relevantes – Defesa da União em recursos e interpelações de empresas que tiveram o cancelamento dos laudos constitutivos de direito à redução do IRPJ, emitidos pela Inventariança Extrajudicial da extinta SUDENE, por estarem localizadas fora de sua área de atuação (Sul do Estado do Espírito Santo).

- **ATIVIDADES DE AUDITORIA**

- Assessoria às gestões da Inventariança, UGFIN e ADENE;
- Atenção a todas as demandas de Órgãos Externos;
- Execução de auditorias em convênios que compõem o espólio da extinta SUDENE e em projetos do FINOR;
- Auxílio na preparação e revisão das Prestações de Contas;
- Auditoria dos controles internos dos principais ciclos operacionais;
- Planejamento de Ações de Auditoria para 2006 :
 - Execução de levantamento dos controles internos dos principais ciclos operacionais;
 - Execução de auditorias operacionais nos principais ciclos operacionais;
 - Atenção especial nos ciclos de convênios, FDNE e Incentivos Fiscais Especiais.

- **IMPLEMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA**

A Comissão de Ética Pública da ADENE foi instituída em 26 de novembro de 2004 e obedece ao Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 que institui em todos os órgãos e empresas públicas o Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal e a constituição da Comissão de Ética.

Inicialmente, a CEP/ADENE elaborou o Código de Ética da ADENE e os Preceitos Éticos da Comissão, versão preliminar, a ser posta à análise dos servidores para sugestões/retificações. Várias matérias pertinentes à ética pública foram enviadas da parte do secretário-executivo da CEP/Nacional, Sr. Mauro Bogéa: acórdãos do TCU, leis e normas - Código de Conduta da Alta Administração Federal, Código de Conduta do Servidor Público, Fórum sobre implementação de políticas, sobre conflitos de interesse no serviço público, etc.

Em outubro de 2005 foi preenchido e enviado a CEP Nacional, o ‘Questionário de Avaliação da Ética na Instituição’.

Houve o Curso de Multiplicadores de Ética Pública, em 03 e 04 /11/2005, com a adesão do representante ADENE em administrar cursos para os servidores da casa sobre a ética pública. Da mesma forma se deu com o Curso de Avaliadores da Ética Pública, ocorrido em 23 e 24 de novembro de 2005. Ocorreu em Brasília, dias 17 e 18/11 do ano passado, o VI Seminário Internacional de Ética Pública, com a participação da presidenta e outro representante da Comissão.

Não há, ainda, um espaço físico, na ADENE, para o exercício do papel que a Comissão de Ética Pública deve desempenhar no âmbito de suas atribuições, contudo, apesar das limitações que atingem o órgão, a CEP/ADENE pretende se organizar para fazer cumprir sua função, muito mais por uma reflexão/conscientização da relevância que a questão assume diante da atual conjuntura nacional do que por questões formais/legais.

3.4- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR

2004

- **Apoio a Arranjos Produtivos Locais e Promoção de “Clusteres” Potencialmente Competitivos na Região Nordeste** : Os recursos inscritos em RAP 2004 foram distribuídos nos seguintes projetos:
 - **Ovinocaprinocultura** na Meso Xingó (convênio com Instituto Xingó);
 - **Piscicultura** na Meso Xingó (convênio com Instituto Xingó);
 - **Ovinocaprinocultura** da Meso Cristalino do Estado da Paraíba (Convênio com Governo do Estado da Paraíba/Secretaria de Agricultura e Pesca);
 - **Ovinocaprinocultura** da Meso Cristalino do Estado do Rio Grande do Norte (Convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte/Secretaria da Agricultura da Pecuária e da Pesca).
- **Portal de Informação e Rede Digital de Negócios para Arranjos Produtivos Locais do Nordeste:** convênio com o Parque Tecnológico da Paraíba/Universidade Federal de Campina Grande para o desenvolvimento de um sistema de informação com ambiente de negociação agregado, orientado a APL’s do algodão colorido, no Estado da Paraíba, e da Mamona, no Estado da Bahia, integrando-os em Rede Digital de Negócios de Produtos Agroindustriais no Nordeste do Brasil (BALCOM). São beneficiados os pequenos e médios empreendedores (Núcleos e Arranjos Produtivos do Algodão Colorido na região de Patos na Paraíba e da Mamona na Região de Irecê, na Bahia), na melhoria da negociação e comercialização, propiciando aumento de competitividade. Até o momento, a mobilização e a interação conseguida nas comunidades indicam que o projeto promoverá o aumento de competitividade para o setor. A avaliação conclusiva será feita no final de 2006, com a comparação dos indicadores levantados no início do projeto.
- **Melhoramento do Sistema de Informação e Informática da ADENE** com a compra de discos rígidos para o servidor da rede local.

3.5 – ATIVIDADES ARTICULADAS E NEGOCIADAS, PORÉM NÃO IMPLEMENTADAS

Algumas atividades que seriam desenvolvidas através de Contrato se tornaram inviáveis de serem implementadas em 2005, como foi o caso do **Levantamento, Análise e Mapeamento de Informações sobre o Nordeste** para a montagem de uma base de dados geo-referenciada, por não ser permitido inscrever os recursos em restos a pagar sem que a contratação tivesse sido ultimada. Outro caso, similar foi a **Montagem e Operação do Sistema de Avaliação dos Incentivos Especiais e do FDNE** e a **Composição de uma Rede de Articulação e Gestão Compartilhada das Ações do MI** na área da ADENE.

O projeto/proposta do IDER referente ao **Manejo e Produção de Mamona e Pinhão Manso** não chegou a ser formalizado, em razão do encerramento do prazo de empenho, bem assim os Convênios de: **Apoio ao Turismo Cultural e Ecológico no Semi-Árido**, com a CTI/NE, voltado para atividades de capacitação da população do entorno dos parques arqueológicos para a preservação e restauração do patrimônio natural dos sítios, e **Capacitações em Tecnologias Alternativas de Aproveitamento de Recursos Hídricos – Moxotó/PE**, com o Instituto Xingó. A proposta

de *Recuperação do Acervo Documental da Biblioteca da ADENE* também não avançou para formalização por se entender tratar-se de um Contrato e não Convênio como negociado, apesar dos recursos terem sido empenhados.

Outro convênio que não pôde ser celebrado em 2005, mas que deverá o ser em 2006 tem como objetivo : *Capacitação para a Rede do Bioma da Caatinga*. O executor das ações será o Instituto Amigos da Caatinga, e as ações estarão voltadas para a execução de cursos e seminários com a finalidade de capacitar as instituições na utilização dos softwares Spring e Terra View para utilização da Rede da Biosfera da Caatinga.

4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Orçamento da ADENE, composto de Despesa com Pessoal, Créditos Recebidos (TRT e Enchentes), FDNE e Programas/Ações, perfêz um total de R\$ 875.368.769,48. Dos recursos destinados aos Programas/Ações foram contingenciados R\$ 3.508.189,53.. Face a esse contingenciamento, foi autorizado R\$ 871.860.579,95 (99,6%), empenhados R\$ 870.454.748,40, e liquidados (despesa paga) R\$ 10.347.720,04, ficando inscritos em Restos a Pagar (98,8%), ou sejam, R\$ 860.107.028,36.

Deste total, o Orçamento da OGU (LOA+Créditos) destinou aos Programas R\$ 11.530.070,00, com contingenciamento de R\$ 3.508.189,53 aplicado aos programas finalísticos. Para esses programas foi autorizado um orçamento de R\$ 8.021.880,47 (69,6% de LOA+Créditos), dos quais, chegaram a ser empenhados R\$ 7.658.212,87 (95,5% do total autorizado) dos quais foram liquidados (despesa paga) R\$ 3.433.852,21, ficando inscritos em Restos a Pagar R\$ 4.224.360,66 (55,2% dos recursos empenhados), dos quais R\$ 3.805.395,76 relativos a convênios e contratos celebrados.

Além desses recursos, a execução dos Programas Finalísticos contou com mais R\$ 1.750.460,00 oriundos de Restos a Pagar (2004), e mais a transferência de R\$ 188.000 do MI para complementar o projeto de Ovinocaprinocultura.

Merece destaque o desempenho das atividades finalísticas, que no caso de programas como : Gestão da Política, CONVIVER, AQUICULTURA E PRODUIR, que apresentaram baixo comprometimento ou não apresentaram execução em 2004, revelaram um comportamento diferente em 2005. O quadro abaixo resume essa situação :

EXECUÇÃO COMPARATIVA DO ORÇAMENTO EM 2004 E 2005

PROGRAMAS/ AÇÕES	ORÇAMENTO 2004			ORÇAMENTO 2005		
	LOA+CRÉD (a)	EXEC (b)	% (b/a)	LOA+CRED (c)	EXEC (d)	% (d/c)
Zoneamento	300.000,00	0,00	0,00	225.528,00	225.528,00	100,0
Apoio Administ.	8.720.577,00	3.235.701,00	37,1	4.041.830,00	3.149.335,97	77,9
Gestão da Política	1.577.500,00	162.022,00	10,2	2.315.324,00	1.456.670,04	62,9
PROMOVER	1.968.131,00	1.650.460,00	83,8	2.818.963,00	1.812.919,92	64,3
CONVIVER	2.200.000,00	79.800,00	3,6	1.392.425,00	688.758,94	49,5
AQUICULTURA	200.000,00	0,00	0,0	185.000,00	185.000,00	100,0
PRODUIR	6.000,00	0,00	0,0	551.000,00	140.000,00	25,4
PROMESO	10.385.800,00	200.919,00	1,9	0,00	0,00	0,0
SUB-TOTAL	25.358.008,00	5.328.902,00	21,0	11.530.070,00	7.658.212,87	66,4
PESSOAL E ENCARG.	2.652.540,00	2.643.762,00	99,6	6.819.305,00	5.777.141,05	84,7
CRÉDITOS RECEB.	749.173.661,00	749.030.963,00	99,9	857.019.394,48	857.019.394,48	100,0
TOTAL	777.184.209,00	757.003.627,00	97,3	875.368.769,48	870.454.748,40	99,4

FONTE: Coordenação de Orçamento, Contabilidade e Finanças-COCF/CGAF/ADENE

OBSERVAÇÃO : A coluna 'EXEC' corresponde as despesas empenhadas e pagas+ restos a pagar.

Posição : 30/12/2005.

5 - SUGESTÕES PARA ELIMINAÇÃO DE DIFICULDADES E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES

- Adoção do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO para a elaboração do Plano Estratégico Institucional e definição dos Planos Gerenciais Estratégicos de cada Unidade Administrativa;
- Desenvolvimento de Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Ação da ADENE, em articulação com o MI;
- Consolidação da Agenda de Acompanhamento e Avaliação da Gestão da ADENE, como instrumento de monitoramento das ações;
- Agilização do MI na aprovação dos Planos de Ação, e na antecipação da liberação dos limites orçamentários e financeiros;
- Implementação de equipe permanente para os Processos Administrativos Disciplinares, a exemplo de outros Ministérios.

6 - PERSPECTIVAS PARA 2006

Este ano, poderá ser aproveitado para agilizar o andamento dos procedimentos operacionais e organizacionais em pendência. Espera-se que a ADENE dê um salto qualitativo no seu desempenho com a :

- Estruturação e operação dos instrumentos de apoio a investimentos da iniciativa privada (FDNE e Incentivos Especiais);
- Implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste incluso o Plano Estratégico do Semi-Árido;
- Disponibilização de Informações Geo-referenciadas para o Nordeste;
- Retomada e implementação dos Projetos Integrar e Produzir;
- Agilização na adoção das medidas político-institucionais pendentes;
- Implementação da nova metodologia de Acompanhamento e Avaliação de Ações do PPA;
- Ampliação do quadro funcional.

6.1 - Medidas Organizacionais :

Pretende-se em 2006 concluir e implementar o **Plano Estratégico Institucional-PEI**. Este instrumento norteará todas as atividades da ADENE/SUDENE, haja vista que a partir do momento em que a ADENE decidiu, em consonância com o MI, pela Gestão Estratégica Focalizada em Resultados, segundo os critérios de **eficiência, eficácia e efetividade**, tornou imprescindível a elaboração do **Plano Estratégico Institucional**. Por outro lado, diante da perspectiva de recriação da SUDENE no curtíssimo prazo, o PEI passou a ser pensado de forma a atender àquela Autarquia.

Por outro lado, independente do PEI, entende-se que devem ser fomentados esforços no sentido de :

- Intensificar a melhoria da eficiência e eficácia na operacionalização dos projetos/atividades integrantes dos Planos de Ação.
- Aprofundar o conhecimento dos problemas e suas causas, através da identificação "*in loco*" da realidade sócio-econômicos das áreas objeto das intervenções programadas.
- Implantar todas as ações internas e externas do Plano de Comunicação da ADENE.

6.2 - Medidas Técnico-Orçamentárias :

O orçamento para 2006 já foi definido pelo MI, baseado no desempenho da ADENE em 2004, e na sua capacidade operacional até então apresentada.

O Plano de Ação 2006 já está estruturado. Será dado apenas a continuidade dos trabalhos iniciados no exercício de 2005, reforçando-os, em função da escassez de recursos. Somam-se a essa constatação:

- Conjuntura política;
- Contingenciamento dos recursos em nível Federal;
- Ano eleitoral, dificultando as negociações e formalização de convênios.

Para o exercício de 2006, o Orçamento Geral da União soma R\$ 14,1 milhões, sendo cerca de R\$ 3,5 milhões para execução dos Programas de Desenvolvimento Regional, incluindo o da Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial. Somam-se a esse recursos, aproximadamente, R\$ 4,5 milhões do Projeto Conviver (BRA04/024) apoiado pelo PNUD, e mais R\$ 4,5 milhões de recursos inscritos em Restos a Pagar de 2005.

Vale lembrar que provavelmente serão demandados recursos suplementares para fazer face às providências relacionadas com a recriação da SUDENE.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho da ADENE nesse exercício em termos de **eficiência (produtividade)** pode ser considerado **muito bom**. Dos 27 (vinte e sete) pleitos aprovados pelo MI para atender as metas previstas (produtos) das Ações dos Programas do PPA 2004-2007 sob a gestão da ADENE e em cumprimento ao Plano de Ação, 19 pleitos foram formalizados através de convênios e contratos, representando **70,34% de produtividade** no atendimento às atividades aprovadas e implementadas. Em termos de **eficácia (qualidade dos resultados)** as atividades não puderam ser avaliadas porque dos 19 (dezenove) eventos celebrados (16 convênios e 3 contratos), nenhuma dos convênios iniciou suas atividades em 2005. Outrossim, as 06 (seis) atividades (5 convênios e 1 contrato) do exercício anterior, inscritas em Restos a Pagar de 2004, estão cumprindo com eficiência as metas previstas.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUB-REGIONAL ENDÓGENO

A ADENE centrou os esforços em apoiar arranjos produtivos locais, em sub-espacos regionais deprimidos, com vistas a possibilitar a promoção da competitividade e do desenvolvimento de atividades econômicas com abrangência sub-regional - Cristalino/Seridó/Xingó(RN; PB; PE; AL; SE).

No semi-árido, foi introduzida uma lógica diferenciada de enfrentamento dos problemas vivenciados na região, A área semi-árida do Cristalino/Seridó, que engloba os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, detentora de grandes potencialidades, também foi alvo de intervenções da ADENE por meio do Programa PROMOVER visando a inserção competitiva de atividades produtivas nas economias local e regional. Os esforços concentraram-se na **ovinocaprinocultura**, principalmente para pequenos produtores da mesoregião Xingó. Lá procurou-se fortalecer os setores de **piscicultura** (Estado de Pernambuco e Alagoas) e **ovinocaprinocultura** nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia , englobando 07 municípios .

As propostas de apoio aos APLs, principalmente a Ovinocarpinocultura, abrangem parte dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, e visam dar continuidade às intervenções implementadas com recursos de 2004 e que vêm apresentando bons resultados. **Busca-se em médio prazo, uma ação institucionalizada de caráter regional**, de forma destacada, nesse primeiro momento, para a **ovinocaprinocultura**, enquanto alternativa de inserção social e econômica para as populações do Semi-árido.

As intervenções do Programa PRODUZIR, voltadas para promover a capacitação e organização produtiva de comunidades pobres, estão possibilitando, por meio de cursos, a capacitação de técnicos agropecuários – ADR e de agricultores familiares, no APL da Mandioca, com vistas a potencializar os recursos e vocações econômicas locais e inserção competitiva, no mercado de trabalho, dos segmentos da população mais vulnerabilizados pela pobreza, trabalhadores desempregados e/ou subempregados.

Ainda na Região Nordeste, com o objetivo de implementar estratégias e instrumentos de apoio a Núcleos e Arranjos Produtivos Locais, com vistas ao desenvolvimento produtivo endógeno de sub-regiões menos dinâmicas do Nordeste Brasileiro, foi assinado, em 21 de março de 2005 com data prevista para término em dezembro de 2006, o

PROJETO: DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE SUB-REGIÕES DO NORDESTE DO BRASIL – BRA-04/024, (Projeto Integrar) a ser executado pela ADENE em parceria com o MI, as Nações Unidas/PNUD, os Governos Estaduais, e Instituições Públicas e Não-Governamentais.

FERROVIA TRANSNORDESTINA

Trata-se de uma ferrovia importante não apenas para Pernambuco, mas, igualmente, para os demais Estados do Nordeste, desde o Maranhão até a Bahia, interligando os pólos de produção agrícola, mineral e industrial da região. Foi iniciada sua implantação em 1990 e em dezembro de 1992 foi paralisada por falta de recursos.

A Transnordestina é um grande projeto do governo federal que vai interligar a cidade de Eliseu Martins – no cerrado do Piauí – aos portos de Suape (em Pernambuco) e Pecém (no Ceará). A Transnordestina terá 1.860 quilômetros de ferrovia, dos quais 905 quilômetros serão de linhas novas em Pernambuco, Ceará e Piauí. Os outros 955 quilômetros já pertencem à malha que é explorada pela Companhia Ferroviária do Nordeste, empresa que detém a concessão para explorar o serviço em toda a Região. A construção dessa ferrovia vai possibilitar o escoamento da produção de grãos do Oeste baiano, do cerrado do Piauí e também beneficiará o escoamento da produção de frutas do Vale do São Francisco e do pólo gesso de Araripina.

Ferrovias Projetadas Trechos: Petrolina (PE) – Salgueiro (PE): 230 km; e Salgueiro (PE) – Ingazeira (Missão Velha) (CE): 112 km, totalizando 342 km. O trecho Salgueiro - Missão Velha será o primeiro a ser executado porque é o único que tem o projeto executivo pronto e também a licença de instalação emitida pelos órgãos de meio ambiente. Para a viabilização do empreendimento com o novo traçado, foi criada a empresa TRANSNORDESTINA S.A., cuja estrutura societária conta com a participação do BNDESPAR, CFN/Investidores.

DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO DO SEMI – ÁRIDO NORDESTINO

Trata-se de diagnóstico energético da Mesoregião do Araripe, abrangendo os municípios de Araripina, Ipubi, Trindade, Bodocó e Ouricuri, em Pernambuco, elaborado pela ADENE em parceria com a ATECEL – Associação Técnico Científica Ernesto Luiz de Oliveira Júnior. Este diagnóstico visa levantar e equacionar a estrutura de consumo de energia no setor industrial localizado na Mesoregião do Araripe Pernambucano, buscando-se atender às necessidades de **segurança energética**, no Pólo pesquisado, e subsidiar futuras tomadas de decisão quanto à preservação ambiental do Semi-Árido através de oferta de energia que não degrade o meio ambiente e promova o desenvolvimento sustentável da Mesoregião.

MARICULTURA

O Brasil tem realizado avanços na área de maricultura, principalmente, no cultivo de camarão marinho (*Litopenaeus vannamei*), na região Nordeste, e de moluscos bivalves na região Sul do País, enquanto que a produção de **peixes marinhos** tem se limitado ao cultivo experimental em instituições de pesquisa. Por sua vez, a produção de moluscos no Nordeste não apresentou o mesmo crescimento que no Sul, devido à falta de recursos investidos no passado. Visando o desenvolvimento da Maricultura, na Região Nordeste, a ADENE centrou os esforços em apoiar o projeto na Faixa Costeira, como forma de dotar a Região de um projeto que possa, efetivamente, respaldar produtores e órgãos através de instrumento cientificamente testado para o cultivo e manejo da maricultura.

CONSOLIDAÇÃO DA REDE NORDESTE DE BIODIESEL

Este projeto tem como objetivo articular, difundir e apoiar as cadeias produtivas para produção e uso do biodiesel considerando os aspectos sociais, ambientais, tecnológicos e econômicos de modo que sejam evitados a dispersão de esforços, tempo e recursos dos Governos Federal, Estaduais, Municipais e demais atores envolvidos no processo, através da transferência de informações e o estabelecimento de possíveis parcerias. Visa também, o estabelecimento de parcerias com vista a desenvolver ações com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, voltadas para a Agricultura Familiar, através da produção de sementes/adaptação de equipamentos para a produção de Biodiesel em pequena escala, e também com o Ministério da Agricultura, Produção e Abastecimento, para a capacitação em Agro Energia envolvendo instituições de Pesquisa da Região.

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DO NORDESTE

O contrato com a Empresa de Pesquisa Energética/EPE, vinculada do Ministério de Minas e Energia teve como objetivo a prestação de serviços especializados que consistiram na realização de estudos preliminares para a identificação das condições atuais dos Estados da Região Nordeste em termos dos recursos necessários a realização do Planejamento Energético Regional, bem como dos respectivos Balanços Energéticos Estaduais; e para a formulação de diretrizes com o objetivo de aparelhar os Estados e a Região Nordeste dos recursos necessários à realização do Planejamento e Balanços Energéticos Estaduais e Regional, cuja identificação das condições atuais e formulação de diretrizes foram desenvolvidas através de Oficinas de Trabalho e Seminário que contaram com a participação de representantes de diversos Estados e Instituições da Região.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

ANEXOS

**MAPAS REPRESENTATIVOS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E
NÃO-ORÇAMENTÁRIAS**



PLANO DE AÇÃO DA ADENE - 20

ÁREAS DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO NORDE

A PROMOVER

Fortalecimento do Agronegócio da Apicultura (RN, PB e PE)

Fortalecimento Genético da Apicultura (PE e AL)

Produção de Leite na Região Nordeste (PE e SE)

Produção de Leite (Igaraci - PE)

Produção de Gemas (CE, RN e PB)

Produção de Leite na Mesorregião do Sertão (PE, AL e SE)

IA ZEE

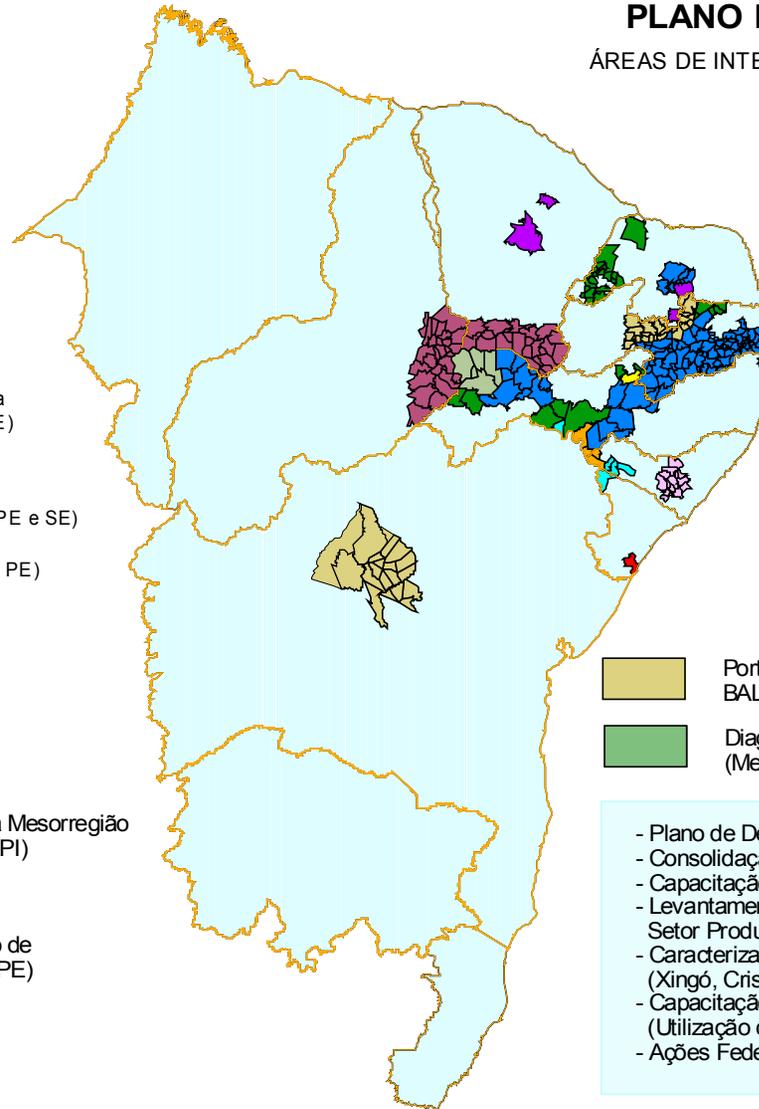
Fortalecimento Pedodimático da Mesorregião do Sertão do Araripe (CE e PI)

IA CONVIVER

Capacitação e Gerenciamento de Recursos Hídricos (RN, PB e PE)

IA PRODUZIR

Produção de Mandioca (Alagoas)

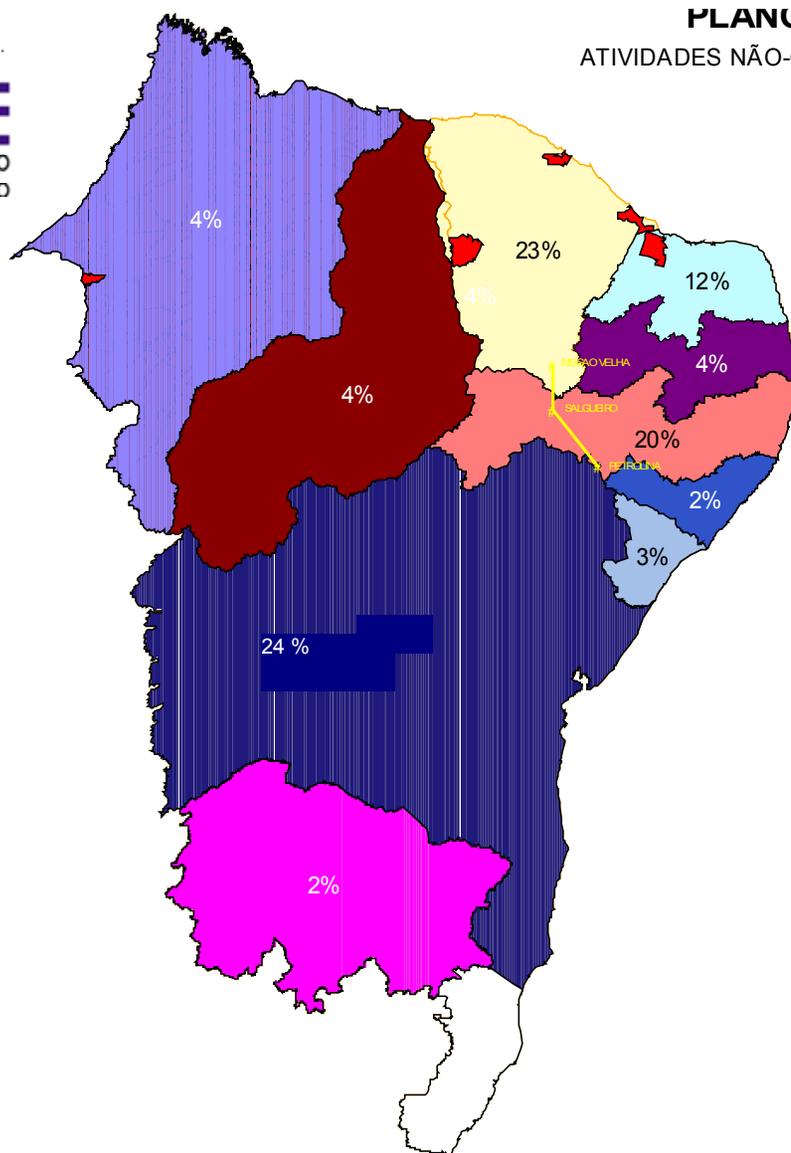


Portal de Informações e Rede Digital para AP BALCOM - Mamona-BA e Algodão Colorido-F

Diagnóstico Energético do Semi-Árido Nordeste (Mesorregião do Araripe Pernambucano)

- Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste
- Consolidação da Rede Nordeste de Biodiesel
- Capacitação para o Planejamento Energético Regional
- Levantamento das Necessidades de Capacitação para o Setor Produtivo (Estado da Paraíba)
- Caracterização das Mesorregiões do Nordeste (Xingó, Cristalino, Araripe e Vale do Jequitinhonha)
- Capacitação para a Rede do Bioma Caatinga (Utilização da Rede da Biosfera da Caatinga)
- Ações Federais de Emergência em Pernambuco

PLANO DE AÇÃO - 2005
 ATIVIDADES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS EM ANDAMENTO



OPERAÇÕES ESP

Financiamentos Com Retorno

CARTAS-CONSULTA A
 (Energia Eólica, Veículo)

FERROVIA TRANSNOF
 (Trecho Atual Aprovado)

INCENTIVOS ESP

Isenção, Redução e Reinvestir

